

FINAL NACIONAL DAS OLIMPIADAS DE QUÍMICA JÚNIOR 2008

A organização por diversas Universidades Portuguesas da competição anual das Olimpíadas de Química Júnior, a nível regional, faz parte do projecto educacional da SPQ, visando incentivar o interesse e a valorização da Química junto dos jovens. Com o objectivo de envolver este público tão cedo quanto possível, esta competição iniciou-se, em 2005, para os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, tendo vindo a revelar-se algo de muito motivador pela receptividade das Escolas e consequente interesse e adesão dos alunos e seus professores.

Em 2008, ano da 4ª edição das Olimpíadas de Química Júnior, a nível regional, a SPQ lançou um novo desafio: a realização da Primeira Final Nacional das Olimpíadas de Química Júnior. O Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, movido pelo entusiasmo e gosto que estas acções despertam, disponibilizou-se para organizar o evento e, tendo-lhe sido atribuída tal tarefa, foi com um enorme prazer que, no dia 10 de Maio de 2008, acolheu 19 equipas concorrentes, seleccionadas pela SPQ entre as mais bem classificadas nas diversas regiões do continente, de Bragança ao Algarve, e dos Açores!

Ao propormo-nos organizar esta Final Nacional, para além do bem-estar que pretendíamos proporcionar aos nossos visitantes, estávamos conscientes da responsabilidade que sobre nós recaía: a preparação de uma prova completamente nova e que garantisse a igualdade de condições a todos os candidatos. A prova constou de um trajecto através de quatro laboratórios para observação e interpretação de experiências e factos do quotidiano e, ainda, da passagem por um Anfiteatro para responder a uma série de questões sobre aplicações químicas que eram projectadas em períodos previamente programados. Embora tenha sido nossa intenção impedir que qualquer candidato se sentisse frustrado pela participação numa prova com um grau de dificuldade demasiado elevado, não se poderá dizer que a prova apresentada fosse simples! E, assim, é gratificante verificar que a participa-

ção dos estudantes foi muito positiva, com um desempenho que se traduziu em resultados no intervalo [64,2 % - 88,3 %], indicador da qualidade dos *jovens olímpicos*...

Após a prova, seguiu-se o almoço nas instalações da cantina da Faculdade de Letras da UP. Este intervalo de almoço permitiu ultrapassar o nervosismo da manhã, mas a quem tal não sucedeu, a sessão da tarde encarregou-se de o fazer. De facto, durante a tarde foi possível assistir a uma exibição de Experiências de Salão, apresentadas pelo Professor Carlos Corrêa, cujo saber e experiência proporcionaram momentos "químicos" bem divertidos... Seguiu-se a sessão de encerramento com a divulgação e entrega de medalhas às três equipas mais bem classificadas, a atribuição de prémios para estas e também para todas as classificadas em quarto lugar (destinados a alunos, professores acompanhantes e bibliotecas das respectivas escolas), e a entrega de diplomas para todos os alunos e professores acompanhantes.

O fim da festa decorreu com um lanche nas instalações do bar da Faculdade de Ciências e participado por todos os envolvidos na Final Nacional das Olimpíadas de Química Júnior 2008. Para finalizar este registo, impõe-se referir o seguinte:

- A oferta de prémios a todos os *olímpicos* resultou do generoso patrocínio de várias empresas: Porto Editora, Texto Editores, Texas Instruments, Lidel e MTBrandão. A Reitoria da Universidade do Porto

também apoiou esta iniciativa, concedendo um subsídio para algumas despesas.

- A preparação deste evento só foi possível com a colaboração de um grupo de docentes do Departamento de Química, que não pouparam os esforços para o sucesso da iniciativa, e de alunos dos 1º e 2º Ciclos de Estudos em Química que, com entusiasmo, garantiram a orientação, o convívio e a integração dos jovens concorrentes.

Resta-me agradecer a todos os docentes, alunos e outros membros do Departamento de Química da FCUP, que contribuíram para imprimir ao dia 10 de Maio de 2008 uma química especial, proporcionando a um grupo especial de jovens portugueses uma recordação que, se espera, lhes será grata por muito tempo.

Aos alunos concorrentes, aos seus professores e respectivas Escolas, agradecemos o empenhamento e o entusiasmo. PARABÉNS!

Medalha de Ouro:

Bernardo P. Figueiredo, Catarina M. Correia, João M. P. Pereira

Escola EB 2,3 Frei Estevão Martins (Alcobaça)

Medalha de Prata:

Mafalda Araújo, José P. Rodrigues, José M. Ribeiro

Externato Delfim Ferreira (Riba d'Ave)

Medalha de Bronze:

Bárbara Costa, Tiago Lia, Ana Sousa

Colégio Boavista (Vila Real)

Maria das Dores M. C. Ribeiro
da Silva





Dias de Sousa
INSTRUMENTAÇÃO ANALÍTICA E CIENTÍFICA, S.A.



Quem dizia que depressa e bem não há quem?

Que tal ser o primeiro a conseguir:

>40.000 FWHM Resolução; <1 ppm Exactidão de Massas e 20 Espectros/segundo?

Apresentamos o novo e revolucionário LC/MS Ultra-Rápido:

maXis® UHR-TOF/RSLC UltiMate®-3000 LC/MS

O LC/MS da Bruker Daltonics **maXis** “Ultra High Resolution (UHR) – TOF”, em combinação com o **RSLC** (“Rapid Separation LC”) **UltiMate® 3000** da Dionex, é o único sistema de espectrometria de massa em fase líquida com capacidade para obter o máximo de informação, aos mais elevados níveis de rapidez.

Não existe outro Sistema LC/MS melhor equipado para adquirir dados definitivos de identificação de pequenas moléculas químicas.

Máxima Informação com a Máxima Rapidez

Pergunte-nos como em:

Tel. 21 953 31 20

Fax: 21 953 31 29

Paula Lourenço

plourenco@dias-de-sousa.pt

www.dias-de-sousa.pt



**Experimente esta combinação de Sucesso
e reinvente os ditados de outrora...**